KURT L. GOBLE

ZOOCLOPÉDIA

52 MENSAGENS E LIÇÕES BÍBLICAS DO MUNDO ANIMAL

TRADUÇÃO

EULALIA DE ANDRADE P. KREGNESS

Kids Shedds

COMO FAZER CÓPIAS AUTORIZADAS DESTE LIVRO

Reproduções são permitidas se:
• você (ou alguém de sua organização) tiver comprado este material;
• as cópias forem usadas sem fins lucrativos (para ensino ou promoção do ministério infantil) dentro da igreja ou organização;
• as instruções forem seguidas conforme apresentadas no livro;

PERMITIDO

Reproduções são proibidas se:
• o material for usado na promoção, propaganda ou venda de produtos ou serviços não relacionados ao sustento do ministério;
• o material for usado em ou dentro de produtos à venda;
• você ou sua organização não tiver comprado este livro

PROIBIDO

© Copyright 2005 by Kurt L. Goble
Originally published in the USA by Regal Books,
A Division of Gospel Light Publications, Inc.
Ventura, CA 93006 U.S.A.
All rights reserved

1ª Edição - Abril de 2008

Publicado no Brasil com a devida autorização
e com todos os direitos reservados por
Shedd Publicações Ltda-Me
Rua São Nazário, 30, Sto Amaro
São Paulo-SP - 04741-150
Tel. (011) 5521-1924
Vendas (011) 5666-1911
Email: sheddpublicacoes@uol.com.br
www.sheddpublicacoes.com.br

Proibida a reprodução por quaisquer
meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos,
fotográficos, gravação, estocagem em banco de
dados, etc.), a não ser em citações breves
com indicação de fonte.

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

ISBN 978-85-88315-68-6

Tradução: Eulalia de Andrade P. Kregness
Revisão: Regina Aranha
Diagramação & Capa: Samuel Paiva

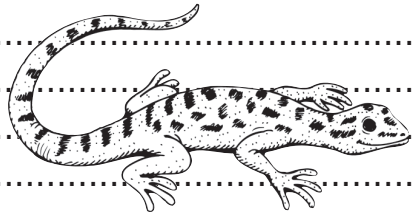
CONTEÚDO

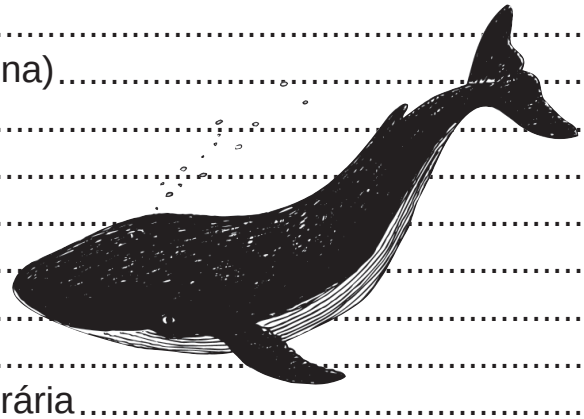
ARTIGOS

Instruções 5
Programas e Opções 6
Disciplina: Ensinando Como Jesus 8
Preparação do Ambiente 10
Como Levar Crianças a Jesus 11

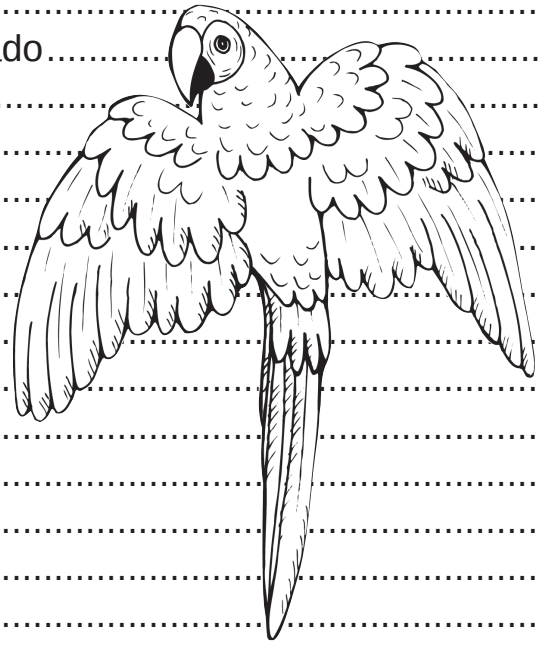
LIÇÕES

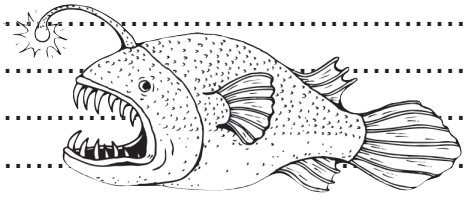
Aceitar as pessoas: golfinho rotador 13
Raiva: gorila 17
Briga: avestruz 21
Carregar o fardo dos outros: ganso 25
Disposição para aprender: quati 29
Ser transformado: borboleta 33
Proteger e cuidar: pingüim 37
Pedra de tropeço: vombate 41
Consistência: camaleão 45
Controlar o temperamento: diabo-da-tasmânia 49
Fome da Palavra de Deus: baleia-azul 53
Depender de Deus: ovelha 57
Discernimento: íbis 61
Disciplina: orca (baleia-assassina) 65
Encorajamento: lontra 69
Fugir da tentação: cutia 73
Fé: esquilo voador 77
Fidelidade: raposa-orelhuda 81
Seguir a Jesus: cachorro 85
Gentileza: leopardo 89
Dar o melhor de si: abelha-operária 93
Direção de Deus: morcego 97
Força de Deus: lagartixa 101
Aumentar a família de Deus: coelho 105

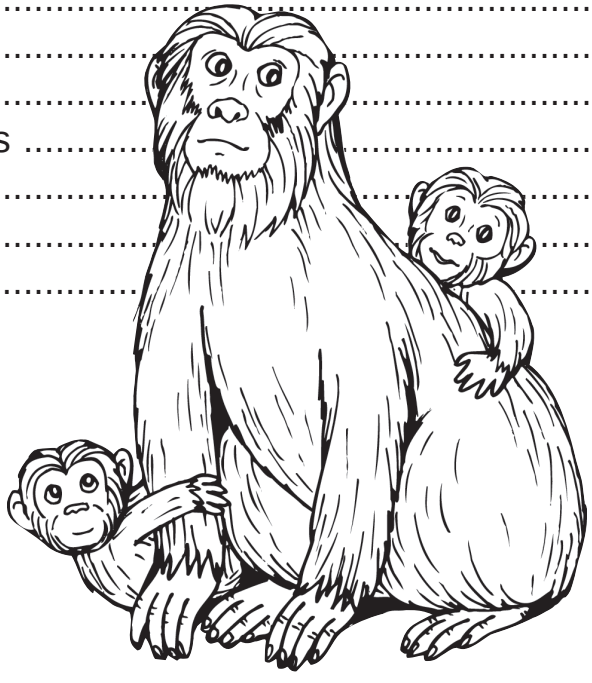




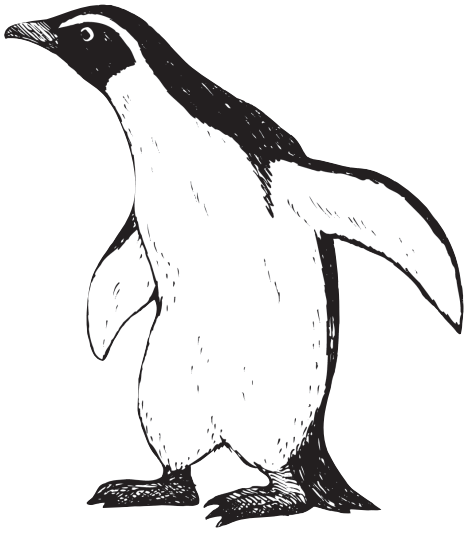
Crescer em Cristo: gálago 109
Ajudar o próximo: mico-leão-dourado 113
Esperança: aie-aie 117
Imitar a Cristo: macaco 121
Influência: coala 125
Alegria: furão 129
Água viva: canguru 133
Amor ao próximo: cão-de-pradaria 137
Criado com um propósito: foca 141
Paciência: leão 145
Promover a paz: urso preto 149
Perseverança: condor 153
Orgulho: pavão 157
Proteção de Deus: tartaruga 161
Proteger uns aos outros: zebra 165
Pureza: camelo 169
Guardar o sábado: castor 173
Renovação: cobra 177
Salvação: golfinho-nariz-de-garrafa 181
Compartilhar: elefante 185
Sinceridade: papagaio 189
Ser um bom administrador: tamanduá 193
Domar a língua: tigre 197
Trabalho de equipe: cavalo 201
Tentação: lofiiforme 205
Vitória: cobra-rei 209
Sabedoria: macaco-japonês 213
Adoração e louvor: gato 217
Índice de Versículos 221
Índice de Animais 222





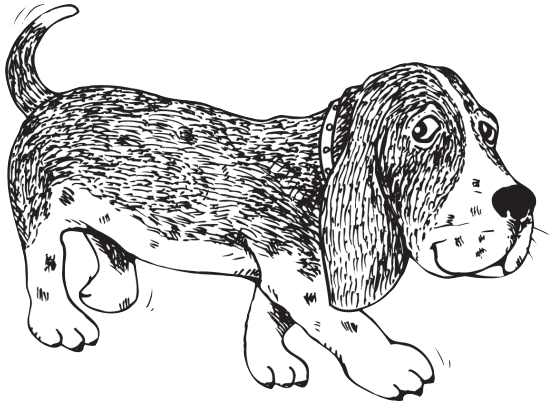


INSTRUÇÕES



Líder do ministério infantil:
1. Leia “Programa e Opções”, nas páginas 6-7, sobre como usar a *Zooclopédia*.

2. Se o plano é usar a *Zooclopédia* na íntegra, sugerimos a escolha de um coordenador meses antes de iniciar o programa. Forneça-lhe um livro e agende encontros regulares para verificação do andamento do trabalho. Disponha-se a dar apoio prático e encorajamento.



Professores ou líderes de pequenos grupos:
1. Leiam “Programa e Opções”, páginas 6-7, sobre como usar a *Zooclopédia*.

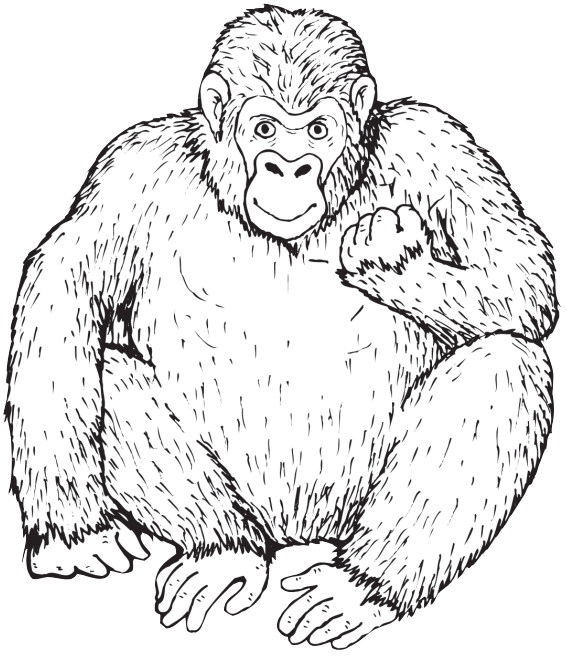
2. Leiam o texto sobre disciplina e como levar uma criança a Jesus, páginas 8-11.

Coordenador:
1. Leia “Programa e Opções”, páginas 6-7, sobre como usar a *Zooclopédia*.

2. Em conjunto com o líder do ministério infantil, recrute o número adequado de professores para execução do programa. (Obs.: Para a atividade Mesa Redonda, recomendamos um adulto para cada 6-8 crianças.)

3. Faça um calendário de aulas e atribuições para os professores e quem estiver preparando o currículo. (Obs.: As lições são independentes e podem ser ensinadas em qualquer ordem.)

4. Reproduza (ou delegue ao coordenador do currículo) o material necessário a cada aula.



PROGRAMA E OPÇÕES

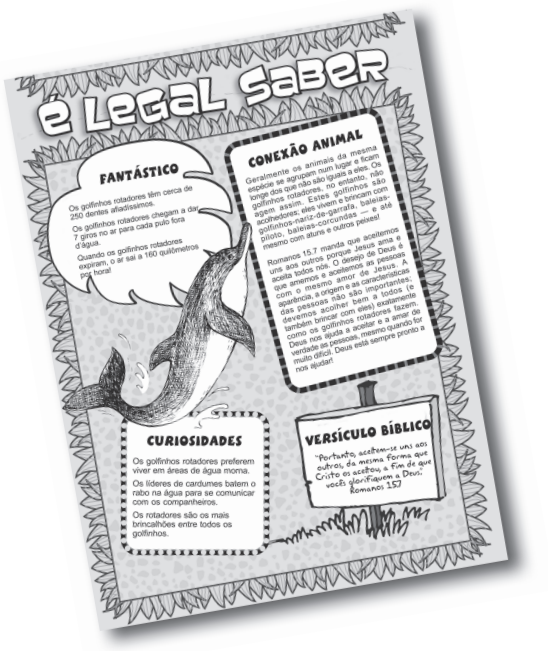
Programação Geral

A *Zooclopédia* é composta de 52 lições, ou seja, uma para cada semana do ano. Como as lições não são interligadas, você decide quando ensinar o quê.
Se o interesse é enfatizar alguns traços de caráter, um tópico específico ou desenvolver o programa por meio de versículos bíblicos, o Índice de Versículos e a Lista de Conteúdo ajudarão você a escolher e organizar as lições mais apropriadas a seu grupo.

Apresentação dos Estudos

A *Zooclopédia* é apropriada a crianças de 6 a 11 anos. Os estudos podem ser apresentados das seguintes maneiras:

Sermão para crianças. Reproduza a primeira e a última página do estudo e use-as como texto da mensagem para as crianças durante o culto normal da igreja. As instruções encontram-se na primeira página de cada estudo.



Parte de uma lição. Reproduza a primeira e a última página do estudo e use-as num ensino de 5-10 minutos sobre animais, seja na escola dominical, seja na segunda parte da aula, seja na reunião durante a semana, seja em retiros da igreja ou seja em outra classe.

Estudo completo. Use as sugestões encontradas na segunda e na terceira página de cada lição e promova uma brincadeira animada, um jogo integrando Fantástico e Curiosidades, um bate-papo sobre o tema, a memorização do versículo e outros. Se desejar uma reunião mais longa, sirva guloseimas e/ou leve a criançada para brincar lá fora!

SUGESTÕES DE PROGRAMAS

PARA REUNIÃO DE 60 MINUTOS

Sermão para crianças sobre um animal .....15 minutos
Jogo interativo .....20 minutos
Aplicação ou Bate-papo* .....15 minutos
Memorização do versículo .....10 minutos

PARA REUNIÃO DE 90 MINUTOS

Jogo interativo .....25 minutos
Aplicação .....15 minutos
Memorização do versículo .....10 minutos
Bate-papo* .....15 minutos

* Enfatizamos a importância de organizar grupos de bate-papo em todas as aulas. Neles, os alunos têm chance de fazer amigos com gente da mesma idade e com o adulto que é líder constante do grupo. Também facilitam o relatório de freqüência e o interesse nos pedidos de oração dos alunos, além de criar um ambiente em que as crianças se sentem importantes e valorizadas.

Sob Medida
Observe as habilidades e o grau de entendimento exigidos pela lição que estiver preparando. A seguir, verifique a lista de alunos. Estude como adaptar as atividades de modo que preencham as necessidades particulares de sua turma. Por exemplo, se há crianças que não gostam de escrever ou não sabem escrever, inclua o desenho como opção de resposta ou peça-lhes que ditem as respostas aos líderes dos pequenos grupos. Adapte jogos e brincadeiras de acordo com o espaço da sala e com a idade e capacidade dos alunos. O bom planejamento assegura a participação bem-sucedida de todas as crianças.

O planejamento cuidadoso, que objetiva as necessidades dos alunos, envia esta mensagem a cada criança: "Você é importante. Todos ajudam a todos. Aprendemos mais quando estamos juntos. Somos parte da mesma família!". Esse é um jeito poderoso de nós adultos exemplificarmos as atitudes e os comportamentos cristãos que desejamos ver reproduzidos nas crianças.

DISCIPLINA: ENSINAR COMO JESUS

Objetivo definido

É comum ouvirmos adultos exclamarem irritados: "Essa criança precisa de disciplina!". Disciplinar significa treinar com o objetivo de corrigir, moldar ou aperfeiçoar o intelecto ou o caráter moral. Contudo, levemos a definição um pouco mais adiante — olhemos para Jesus!

Como Jesus corrigiu ou moldou os adultos com os quais conviveu (que geralmente não preenchiam suas expectativas)? Ele começou *discipulando*-os, ou *disciplinando*-os, com um objetivo claro em mente: que se tornassem pessoas maduras nele, prontas a levar sua Palavra pelo mundo todo. Como Jesus fez o treinamento? Exercendo controle? Castigando? Criando regras? Não. Ele treinou pelo viver! Jesus, em seu caminhar, falar, ouvir e agir, exemplificou o tipo de pessoa que os discípulos deveriam ser. Jesus sabia que nossa reação é sempre mais rápida diante de atitudes do que de apenas palavras! Os discípulos observaram, ouviram e depois imitaram o que viram Jesus fazer e dizer!

Qual deve ser, portanto, nosso objetivo claro quanto à disciplina? Embora possamos *controlar* as crianças usando o medo, a culpa, a manipulação, esse tipo de controle não produz entendimento nem autodisciplina! A "boa disciplina" não diz respeito ao que fazemos *com* a criança, mas ao que fazemos *junto com* ela e *por* ela. O objetivo da boa disciplina é desenvolver um relacionamento com as crianças para, assim, ajudá-las a crescer em conhecimento e boas ações. O bom relacionamento é o primeiro passo na criação de um ambiente favorável ao aprendizado que os discípulos de Jesus experimentaram!

Métodos eficientes

Aceitação. Crianças (e adultos!) precisam saber que alguém gosta delas e que são importantes e valorizadas. Aceitação em amor (não interessa o comportamento) é a base para a disciplina positiva. Para enfatizar a importância de se desenvolver como discípulo de Jesus, mostre aceitação de maneiras que as crianças entendam. Quando uma criança entrar na sala, trate-a com o mesmo respeito e amizade que dispensaria a um adulto. Chame-a pelo nome. Ouça atentamente quando ela estiver falando. Um sorriso, um abraço ou um toque no ombro afirma: "Você é importante para mim. Eu me interesso por você".

Quando alguém se comportar mal, concentre-se na atitude, e não na criança. Sem dar bronca nem envergonhá-la, modifique amavelmente o comportamento. Enuncie as orientações de forma positiva para que a criança entenda o que fazer, e não apenas o que *não* fazer. "Pedro, entregue a bola para a Júlia, por favor. Ela também quer brincar. É muito gentil de sua parte deixar a Júlia ter a vez agora. Obrigado."

Dizer a Pedro que ele é um garoto mau ou apresentar-lhe uma lista de razões explicando por que seu comportamento é errado não o ajudará a se redirecionar e mudar de atitude. Gentileza, direções claras e liberdade de escolha dentro dos limites facilitam a qualquer criança o aprendizado da boa disciplina!

Exemplo. As crianças estão sempre observando. Se ouvirem você falar sobre a importância de colocar o lixo na lata de lixo, mas virem você jogar sujeira no chão, pode ter certeza de que farão a mesma coisa.

Envolvimento. As crianças se sentem tranqüilas e bem-sucedidas quando conhecem a rotina da classe. No entanto, variar a rotina mantém o pessoal alerta! Use diferentes métodos para despertar a atenção das crianças e mantê-las envolvidas no projeto. Faça perguntas intrigantes, apresente as tarefas de modo criativo, elabore projetos interativos e promova brincadeiras que envolvam tanto o físico quanto a mente das crianças. Problemas com disciplina são menos freqüentes quando as crianças estão completamente envolvidas numa tarefa.

Espaço adequado. Se você espera que as crianças se movimentem e trabalhem sem tropeçar umas nas outras, certifique-se de que o tamanho da sala seja adequado. Arranje as coisas de modo que as crianças tenham facilidade de locomoção. Conserte e limpe o que for possível e desfaça-se do que for inútil, para que cada criança tenha seu espaço.

Conseqüências apropriadas

Apesar de nosso bom exemplo constante, de toda nossa habilidade em firmar relacionamentos e de agirmos sob as melhores intenções, em algum momento uma criança se portará mal, e a intervenção deverá ser imediata. Para que a disciplina seja a ferramenta que deve ser, as conseqüências ao mau comportamento têm de ser claras, imediatas e ligadas ao ato cometido. Por exemplo:

Uso indevido de materiais. Explique com calma e simplicidade por que devemos ter cuidado com os materiais da classe. “Precisaremos da tesoura mais tarde. Obrigado por colocá-la de volta na cesta.” Se o infrator não mudar de atitude, dê-lhe oportunidade de escolha: “Ou você deixa a tesoura na cesta ou se sentará na mesa lá do canto, onde não há tesoura nenhuma”. Mas é importante que você se sinta à vontade tanto com uma escolha quanto com a outra. Se a criança insistir no mau comportamento, diga simplesmente: “Pelo jeito, você não quer nem uma coisa nem a outra. Então, é minha vez de escolher. Quero que (você se sente na última mesa, que um líder o leve para seus pais, e assim por diante)”. É importante que sua ordem seja executada na íntegra e que o ofensor entenda que ele próprio escolheu a conseqüência.

Palavras ofensivas e agressão verbal. Explique: “Nosso objetivo é que um ajude o outro a seguir Jesus da melhor maneira possível! É por isso que não usamos palavras que ofendem os colegas. Acho que esse não foi um jeito legal de falar. De que outra maneira o Zezinho poderia dizer o que disse?”. Sua cortesia com o agressor verbal é uma lição sobre gentileza!

Desordem e perturbação. Todos nós gostamos de receber atenção. Fazemos quase tudo com o objetivo de chamar a atenção! Quando um aluno disser alguma coisa boba, não faça tempestade em copo d’água. Dê risada! Se você não se abalar, o comportamento da criança perde força, o momento passa e todo mundo segue em frente.

Se a criança estiver perturbando um colega que tenta prestar atenção na aula, mande um líder sentar perto dela. Se a perturbação continuar, dê à criança algumas opções de mudança de comportamento (parar de conversar, sentar longe do Tiago, sentar perto de mim, etc.) Torne o comportamento sempre uma responsabilidade da criança.

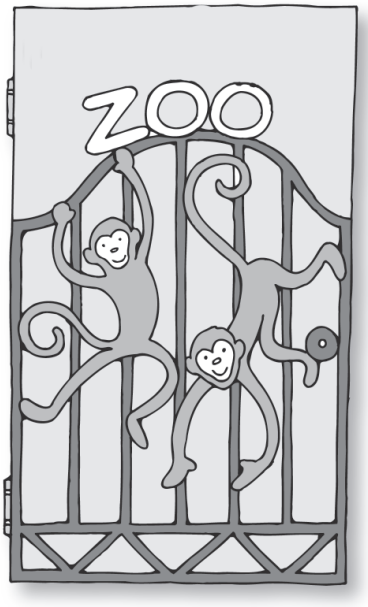
Se não perdermos de vista o objetivo da disciplina e o poder do exemplo, se aplicarmos métodos eficientes de disciplina e reagirmos de modo apropriado, comprovaremos que disciplina é uma ferramenta extremamente útil. Disciplina ajuda líderes e crianças a amadurecerem em sua caminhada com Jesus!

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

A decoração das salas de aula acrescenta alegria, estímulo e contextualização às atividades! Oferecemos algumas sugestões para você criar um ambiente propício à diversão e ao aprendizado.

Decoração relacionada a animais

Antes de iniciar o curso, peça aos membros da igreja que doem ou emprestem objetos relacionados a animais e os lugares onde eles vivem. Exemplos: pôsteres de animais, bichos de pelúcia, vídeos/DVDs e fotos/cartazes sobre o mundo animal e paisagens da natureza, animais de brinquedo, produtos para animais e afins.



Se não for possível deixar a decoração na sala de uma semana para outra, faça um mural portátil. Simplesmente fixe pôsteres, fotos e objetos leves em folhas de papel manilha, cartolina ou similar. No fim da aula, retire o mural da parede e leve-o para casa. Ou então, prenda tudo num lençol ou toalha de mesa (com grampeador ou fita adesiva) e deixe o mural na parede durante os estudos.

Uso de uniforme

Os adultos envolvidos no programa poderiam usar um uniforme (jaleco, macacão ou camiseta com um distintivo especial) que os identificasse como veterinários ou funcionários de zoológico. Dependendo do animal a ser apresentado na semana, o apresentador se veste como fazendeiro, treinador ou fotógrafo/pesquisador do reino animal.

Criação do ambiente

Se for usar mais de uma sala, identifique-as por nomes relacionados ao tema. Lugares como Centro de Pesquisa Animal, Parque de Animais Selvagens ou Escritório Central do Zoológico são "instigadores" que levam a mente em direção aos animais e às lições que aprendemos com eles. Decore as salas de acordo com seus nomes. Sugestão para um Centro de Pesquisa Animal:

Em uma ou duas paredes, desenhe computadores, equipamentos de laboratório, artigos veterinários, gráficos, pôsteres, etc., deixando a sala parecida com um centro de pesquisa animal. Acrescente livros sobre o assunto, gaiolas, vasilha com ração e outros.

COMO LEVAR CRIANÇAS A JESUS

Muitos adultos lembram a época da escola fundamental como a época em que receberam Jesus como Salvador. Mesmo as crianças do curso fundamental já entendem a necessidade de serem perdoadas de seus pecados e têm consciência da morte e ressurreição de Jesus como o caminho escolhido por Deus para sermos salvos. Além do mais, meninos e meninas dessa idade também crescem na fé por meio da oração, estudo da Bíblia, adoração e serviço.

No entanto, o conhecimento dessas crianças é limitado, e elas são imaturas demais para cumprir planos e compromissos. Assim, têm de ser guiadas com paciência e cuidado em direção ao relacionamento pessoal com Jesus e ao amadurecimento contínuo nele. Alguns passos para levar uma criança a Jesus:

1. Ore

Peça a Deus que prepare as crianças de seu grupo para ouvir as boas notícias sobre Jesus e para que você seja eficaz ao se comunicar com elas.

2. Apresente o evangelho

Use palavras e frases que as crianças entendam. As crianças pensam de forma literal, portanto, evite simbolismos que só as confundirá. Discuta sem pressa as questões abaixo, dando tempo para a criança pensar e entender.

a. Deus quer que você seja filho dele. Por que Deus quer você na família dele? (Veja 1João 4.1.)

b. Você e todas as pessoas do mundo fazem coisas erradas e desobedecem a Deus. A palavra que a Bíblia usa para coisas erradas é “pecado”. O que você acha que deveria acontecer conosco quando pecamos? (Veja Romanos 6.23.)

c. Por amar tanto você, Deus mandou o Filho dele morrer na cruz pelos seus pecados. Como Jesus nunca pecou, só ele poderia receber o castigo pelos seus pecados. (Veja 1Coríntios 15.3; 1João 4.14.)

d. Você sente tristeza por causa de seus pecados? Converse com Deus sobre isso. Você acredita que Jesus morreu por seus pecados e que ele está vivo hoje? Se disser a Deus que se arrepende de seus pecados e que aceita a morte de Jesus como pagamento por seus erros, Deus perdoará você de todos os seus pecados. (Veja 1João 1.9).

e. A Bíblia diz que quando você crê que Jesus é o Filho de Deus, e que ele está vivo no céu, você recebe um presente de Deus: a vida eterna. Isso significa que Deus estará com você para sempre, a começar de hoje. (Veja João 3.16.)

Crie oportunidades para as crianças pensarem no que significa ser cristão. Apresente vários estudos e explicações a respeito da salvação, para que elas amadureçam no conhecimento da verdade.

3. Fale individualmente com os alunos.

A conversa individual sobre salvação cria chances de perguntas e respostas. Faça perguntas que induzam as crianças a ir além das respostas monossilábicas (sim ou não) e das informações memorizadas. Faça perguntas investigativas. Por exemplo:

• Por que você acha importante...?

• Do que você gosta mais em Jesus?

• Por que você acha que Jesus tinha de morrer para as pessoas serem salvas?

• Que diferença você acha que faz uma pessoa ser salva?

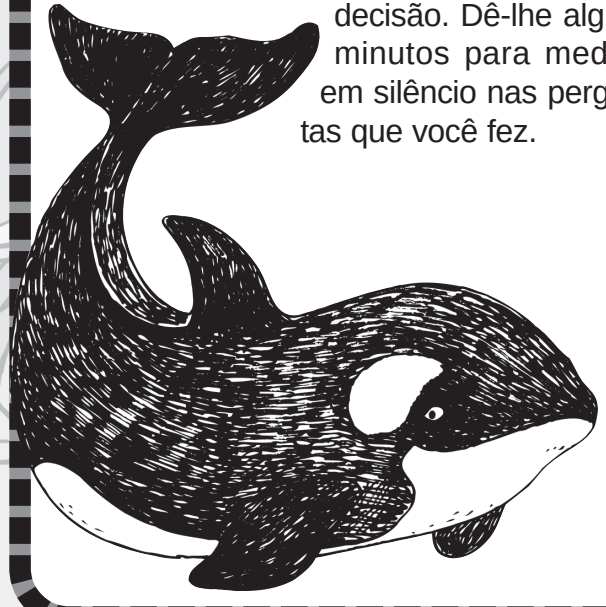
As respostas das perguntas investigativas ajudarão você a perceber o nível de compreensão da criança.

4. Não pressione

Toda criança é vulnerável à manipulação dos adultos. Para não correr o risco de coagir o aluno a tomar uma decisão, pare de vez em quando e pergunte: "Você gostaria de ouvir mais sobre o assunto agora ou depois?" Aceitar a criança com amor, mesmo quando ela não se mostra muito interessada no assunto, é de vital importância na edificação e manutenção de relacionamentos que despertam o interesse em ser parte da família de Deus.

5. Dê tempo para a criança pensar e orar

É importante incentivar a criança a pensar no que ouviu e a orar antes de tomar uma decisão. Dê-lhe alguns minutos para meditar em silêncio nas perguntas que você fez.



6. Respeite a decisão da criança

Quer o aluno declare fé em Jesus Cristo quer não, os adultos devem acatar sua decisão. Tenha em mente que a reação inicial de uma criança a Jesus é apenas o começo do processo de amadurecimento na fé que durará a vida inteira.

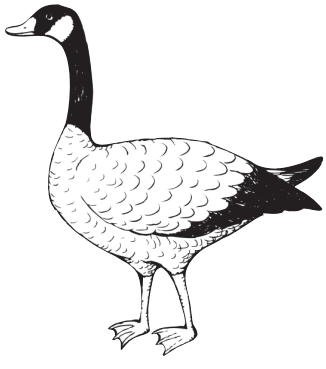
7. Acompanhe o crescimento da criança

Há três aspectos importantes na formação espiritual:

a. Mencione com freqüência seu relacionamento com Deus. Quanto mais o aluno ouvir a respeito de seu relacionamento com Deus, menos acanhamento ele terá em falar no assunto, e você terá mais liberdade para indagar o que ele sente e pensa e encorajá-lo a fazer perguntas.

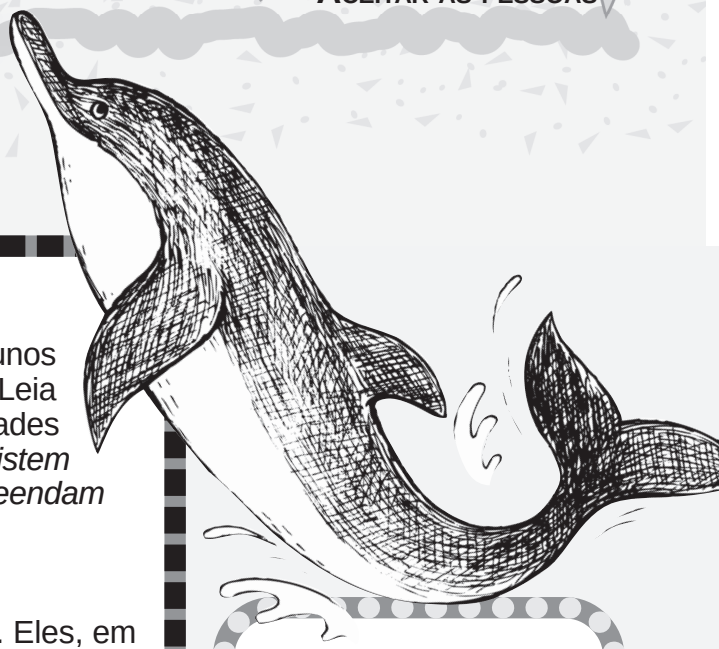
b. Prepare a criança para lidar com as dúvidas. Enfatize que a certeza da salvação não depende de sentimentos nem de boas ações. Mostre passagens da Bíblia que deixam claro que a salvação é pela graça mediante a fé (Jo 1.12; Ef 2.8-9; Hb 11.6; 1Jo 5.11).

c. Ensine a criança a confessar seus pecados. Confessar quer dizer admitir ou concordar. Confessar os pecados quer dizer concordar com Deus que pecamos mesmo. Garanta à criança que a confissão sempre resulta em perdão (veja 1Jo 1.9).



GOLFINHO ROTADOR

ACEITAR AS PESSOAS



Introdução

O que você sabe sobre golfinhos? Deixe que os alunos respondam verbalmente ou por meio de mímica. Leia para a classe alguns fatos de Fantástico e Curiosidades que se encontram na página É Legal Saber. *Existem muitos tipos de golfinhos. Vocês talvez se surpreendam com algumas características dos golfinhos.*

Papo Animal

A maioria dos animais selvagens vive em grupos. Eles, em geral, se mantêm longe de outros tipos de bicho, preferindo ficar perto dos animais de sua própria espécie. Mas há exceções à regra. Quando um animal selvagem sai para caçar, ele vai sozinho. Os golfinhos rotadores são outra exceção. Eles vivem juntos e nadam em grupos. Mas os golfinhos rotadores também nadam e brincam com golfinhos-nariz-de-garrafa, com baleias-piloto, baleias-corcundas — e até mesmo com peixes!

Conexão Criança

Os golfinhos rotadores aceitam (e até brincam) com mamíferos e peixes bem diferentes deles! A vontade de Deus é que também aceitemos as pessoas que são diferentes de nós. Peça que alguém leia Romanos 15.7 em voz alta*. Não existem duas pessoas exatamente iguais neste mundo. Mas Deus espera que aceitemos uns aos outros, porque Jesus ama e aceita cada um de nós, sem levar em conta nossa aparência, quem somos e de onde viemos.*

Conclusão

A pessoa que faz parte da família de Deus é nosso irmão ou irmã — não importa sua aparência, nem origem, nem se é muito diferente de nós! Devemos ser simpáticos e brincar com quem que não é igual a nós, como fazem os golfinhos rotadores. Deus nos ensina a aceitar as outras pessoas e a amá-las de verdades, mesmo quando é difícil. Deus está sempre pronto a nos ajudar!

Distribua as cópias da página 16 agora ou no fim do estudo.

VERSÍCULO BÍBLICO

"Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus." Romanos 15.7

MATERIAL

Bíblia com o marcador em Romanos 15.7; uma cópia de É Legal Saber (página 16) para cada aluno.

ORAÇÃO

Peça a Deus que ensine os alunos a amar e a aceitar todas as pessoas da família de Deus.

iDÉiAS

Para Uma Aula Nota 10!

SOB MEDIDA!

Inicie o período de louvor com cânticos infantis alegres e movimentados.

Para apresentar o animal da semana, use um ou mais dos seguintes itens: bicho de pelúcia, vídeo/DVD/figuras sobre a natureza e a vida animal ou, se preferir, vozes e ruídos de animais (procure na Internet).

Chame voluntários para dramatizar o versículo bíblico.

FAÇA A AULA SOB ENCOMENDA PARA SUA TURMA... E DIVIRTAM-SE!

APLICAÇÃO

Antes da aula, rotule três saquinhos de papel ou caixa com as seguintes palavras: Pessoa, Lugar e Interesse. Divida a classe em pequenos grupos, determine um adulto para cada grupo e entregue um jogo de caixa para cada um. Deixe as caixas bem à vista das crianças. Entregue três fichas e um lápis a cada aluno. Diga: Vamos preparar uma ficha para cada uma dessas palavras. Em uma ficha, anote um lugar aonde você nunca esteve (China, Paris). Em outra, um tipo de pessoa diferente de você (avó, jogador famoso). Na terceira, um passatempo ou atividade que não lhe interessa nem um pouco (futebol, brincar de trenzinho). Assim que terminarem, as crianças depositam as fichas nos saquinhos apropriados. *A seguir, retiram uma ficha de cada caixa e descrevem, em voz alta, alguém que Deus ama.* "Deus ama as avós chinesas que gostam de futebol!" *A criança, a seguir, explica como acolheria bem a pessoa que acabou de descrever*. Pergunte: o que você diria a essa pessoa? O que você faria para mostrar que a pessoa é bem-vinda?

CORRIDA DO GOLFINHO ROTADOR

Essa corrida só pede um apito e espaço aberto. Divida a classe em duas ou mais filas do mesmo tamanho. Diga: Os golfinhos rotadores saltam no ar e rodopiam. Vamos imitar os golfinhos. O desafio dessa corrida de revezamento é que todas as vezes que o apito soar, os corredores terão de girar uma vez no lugar. *Inicie a corrida e soe o apito várias vezes. Para dificultar a atividade, soe o apito com mais freqüência. Brinque enquanto houver tempo e interesse.*